

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 095

CoolArte Crescente



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

<i>Designação</i>	Facilitadores Comunitários
<i>Designação</i>	STC - Associação Serve the City Portugal

ENTIDADES PARCEIRAS

<i>Designação</i>	Associação Meridional de Cultura
<i>Designação</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Designação</i>	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal
<i>Designação</i>	Rancho Tradicional de Cinfães - Associação

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

<i>Designação</i>	CoolArte Crescente
<i>BIP/ZIP em que pretende intervir</i>	32. Quinta das Salgadas / Alfinetes 33. Marquês de Abrantes

Síntese do Projecto

<i>Fase de execução</i>	O projeto constitui um ecossistema de Ateliês, Ciclos Artísticos, Horta e Plataformas participativas, que fomenta percursos de capacitação e empowerment da comunidade, tendo como fio condutor a cultura, artes e ofícios, promovendo a co-responsabilidade com o património comum, melhorando a imagem dos bairros. As artes (meio/estratégia), a cidadania participativa (condição) e a atração de visitantes dinamizada por moradores (fim) são as ferramentas de empowerment para melhorar a vida nos bairros.
<i>Fase de sustentabilidade</i>	O projeto prevê a sustentabilidade das suas ações pela capacitação de moradores e organizações numa estratégia partilhada, sustentada numa rede local (grupo comunitário 4 Crescente) e alargada à Comissão Social de Freguesia. A sustentabilidade financeira espera-se poder vir da criação de um canal de youtube que possa gerar no futuramente receitas que sejam reinvestidas nas ações do projeto.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O território de habitação social é constituído por 1655 fogos, com uma população residente de 6600 pessoas, maioritariamente portuguesa, com 25% com menos de 25 anos. Os níveis de qualificação são baixos e os níveis de desocupação elevados. Grande parte da população é de origem rural, pelo que têm surgido hortas urbanas e sociais na periferia dos bairros. Este é um território com marcas positivas, como é o caso do festival de arte urbana Muro, deixando uma galeria a céu aberto, que pode valorizar ainda mais os bairros, para além das fortes tradições culturais das suas gentes, existindo grupos culturais e etnográficos. Não obstante a população demonstrar satisfação face à rede social estabelecida, este facto está relacionado com o tempo de residência no bairro, uma vez que já residiam no local antes do realojamento, mantendo, após a fixação de novas comunidades, as relações já estabelecidas. A população realojada de origens geográficas e culturais distintas, criaram frágeis relações com as comunidades de origem do território, o que contribuiu para a sua falta de vinculação e sentimento de pertença ao mesmo. A cidadania participativa surge como um fator essencial na promoção e articulação entre os atores sociais, de forma a fortalecer a coesão da comunidade, estimular a participação para as tomadas de decisão coletivas sendo mais fácil alcançar objetivos de interesse comum. Os Facilitadores Comunitários e Guias Locais envolvidos desde o início são parte importante da solução.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Promover o reforço da coesão sócio-territorial e estimular a aprendizagem, a capacitação e empowerment da população através de um ecossistema que utiliza como fio condutor o capital de cultura, artes e ofícios dos bairros, para dar lugar a ateliês de capacitação, horta comunitária, mercados, feiras e ciclos artísticos, produzindo iniciativas que convidam à fruição de espaços públicos e troca de experiências entre moradores e visitantes. Pretende-se preservar a memória de bairro ao mesmo tempo que se constroem novas identidades coletivas, com ferramentas digitais. O projeto propõe continuar a formação de Facilitadores Comunitários, numa lógica de responsabilização e empowerment, estimulando o desenvolvimento da cidadania participativa através de assembleias e fóruns que convidem a uma intervenção direta nos bairros e na cidade. Assegura a participação das entidades formais e da rede alargada de parceria e da população num processo continuado e pleno no desenho de soluções bem como na gestão e avaliação das atividades. A formação de Guias Locais, a produção de espetáculos e a criação de um canal de youtube são as plataformas de interação e desenvolvimento (aproveitando os novos espaços na comunidade-biblioteca municipal) pretende-se potenciar dinâmicas de promoção do território que permitam aumentar a sua atratividade e esbater estigmas sociais. constituindo



resultados que possam provocar o desenvolvimento local e a criação de algumas fontes de rendimento futuro.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Estimular a coesão sócio-territorial com o envolvimento da comunidade, recorrendo às suas origens e tradições, utilizando a produção hortícola, artística, cultural e de comunicação, como estratégia de transformação social, promovendo uma imagem interna e externa dos bairros, contribuindo para a construção de uma identidade coletiva de cidade.

Sustentabilidade

A criação do canal de youtube bem como a produção artística poderão ser futuras fonte de financiamento futuro, estimulando lógicas de empreendedorismo social. Por outro lado, a abertura dos bairros a novos visitantes contribuirá para o reforço da imagem positiva dos bairros, bem como na elevação da auto-estima das suas comunidade, contribuindo para um relacionamento de cidade mais solidário. Alicerçada na rede de parceiras, as ações poderão encontrar a sua continuidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a capacitação, a aprendizagem da população, recorrendo à partilha de culturas, artes e ofícios, em complementaridade com o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, articulando o aumento da intervenção na comunidade.

Sustentabilidade

A aprendizagem e partilha de saberes, bem como a capacitação são um investimento no desenvolvimento do capital humano de uma organização ou comunidade, sendo um garante de continuidade de intervenção na comunidade. Alicerçada na rede de parceiras, as ações poderão encontrar a sua continuidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Potenciar a cidadania participativa com a capacitação de Facilitadores Comunitários e Guias Locais, que estimulem o envolvimento e animação comunitárias, potenciando os



recursos do território (físicos e sobretudo culturais, pela presença de várias coletividades, grupos a rede local).

Sustentabilidade

As ferramentas de capacitação e animação territorial estimulantes de uma democracia mais participativa, são garante de uma sustentabilidade destas e outras ações e projetos, pelo envolvimento da comunidade na construção das soluções desde a primeira hora, como no caso deste projeto, construído já com os contributos em sede de reuniões de parceiros de elementos dos próprios bairros, facilitadores comunitários do Grupo Comunitário 4 Crescente. Alicerçada na rede de parceiras, as ações poderão encontrar a sua continuidade, reforçando a construção de uma rede local que caminhe para uma governação integrada.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Horta Comunitária

Descrição

Implementação de uma horta comunitária dentro do perímetro da Escola EB 2,3 de Marvila, com três talhões com potencial suficiente para experimentar vários tipos de culturas e permitir o envolvimento cívico e científico de uma turma (ou equivalente em número de alunos) ao longo do ano letivo, ao mesmo tempo que são envolvidos os docentes, voluntários de diversas origens, facilitadores comunitários, técnicos e outros moradores. O aspeto verdadeiramente comunitário e participativo advém de dois pontos: trabalho e benefícios partilhados e envolvimento de todas as partes interessadas na implementação e manutenção da horta.

Recursos humanos

Turma com 24-26 alunos, 2 a 3 docentes, 5 facilitadores comunitários, 2 técnicos, 25 voluntários, 1 coordenador, 1 técnico de projeto

Local: morada(s)

Rua António Gedeão, 1950-346 Lisboa

Local: entidade(s)

Escola EB 2/3 de Marvila

Resultados esperados

Envolver no mínimo 10 moradores na atividade, 3 talhões nos quais se verifiquem: 1) intervenção preparatória (Mobilização de solo; Estrumação; Aplicação de Substrato; Sistema de rega) e 2) Intervenção da Comunidade (Divisórias; Elaboração de canteiros; Plantas hortícolas); trabalho de 1 equipa mista semanal em sistema rotativo (alunos, docentes, moradores, facilitadores, voluntários, técnicos e equipa de coordenação)

Valor

5422.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
Actividade 2	Mercados e Feiras de Artesanato
<i>Descrição</i>	Os mercados provenientes da horta comunitária e as feiras de artesanato, cujos trabalhos provêm dos ateliês, são um convite à participação de moradores com hortas urbanas e sociais no território e à presença de conceitos inovadores ligados ao mundo da horticultura, como as ervas aromáticas, os jardins verticais, as hortas domésticas, etc). Conceito que une as tradições à inovação de técnicas e produtos que pode ser "despoletado" por Marvila, como uma "verdadeira horta com vista para o rio" com mostra de trabalhos da comunidade e desenvolvidos por moradores que vejam na feira uma oportunidade para promover as suas artes e ofícios, de dentro para fora.
<i>Recursos humanos</i>	5 Facilitadores Comunitários, 1 coordenador, 10 voluntários, 15 moradores, 1 técnico de projeto
<i>Local: morada(s)</i>	Espaços públicos (pracetas e largos)
<i>Local: entidade(s)</i>	Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia de Marvila
<i>Resultados esperados</i>	Envolver um mínimo de 15 moradores detentores de hortas sociais e urbanas do 4 Crescente e dinamizadores de arte, saber ou ofício partilhado na feira; 50 visitantes em cada mercado/feira.
<i>Valor</i>	2422.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	130
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
Actividade 3	Ateliês Comunitários
<i>Descrição</i>	Atividades de aprendizagem, partilha e empowerment que visa fomentar a inclusão social, a intergeracionalidade e a cidadania ativa, estimulando a comunidade (moradores, voluntários de diversas origens, facilitadores comunitários, etc) através de ações de caráter formativo com base em artes e ofícios e outras competências técnicas

	e socioeducativas, a novos percursos que aumentem o seu poder de intervenção nos bairros.
Recursos humanos	10 dinamizadores voluntários, 25 voluntários participantes, 5 facilitadores comunitários, 1 coordenador, 1 técnico de projeto
Local: morada(s)	Biblioteca Municipal de Marvila (Rua António Gedeão 1950 - 347 Lisboa), espaços dos parceiros presentes na comunidade
Local: entidade(s)	Biblioteca Municipal de Marvila, espaços dos parceiros presentes na comunidade
Resultados esperados	14 ateliês comunitários realizados, 50 horas de educação não formal, 25 moradores envolvidos, 1 portefólio comunitário (artes, ofícios e saberes presentes nos bairros), ter um mínimo de 4 moradores a facilitar ateliês no decorrer das atividades
Valor	3922.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	55
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 4	Ciclos Artísticos
Descrição	Espaços de interação social, intergeracional e intercultural, de celebração das artes (cinema, dança e música) numa lógica de partilha e cooperação. A formação e o conhecimento nas áreas das artes são essenciais para um desenvolvimento integral, ainda mais quando é crescente o tempo que se passa em frente a ecrãs com imagens em movimento. O conhecimento da estética e técnica é fundamental e o cinema de animação é uma arte muito útil como recurso pedagógico. O ciclo de cinema terá sessões apoiadas em ações de formação dirigidas a crianças e famílias. No final do projeto será apresentado um filme de animação. O Ciclo de Dança fará encontros que incluem desde as danças tradicionais africanas ao folclore português, para apresentação de um espectáculo final em comemoração do Dia Internacional da Dança. Será um momento de reforço da coesão intercultural do bairro, permitindo à comunidade contactar com culturas e tradições artísticas novas e diferentes, reconhecendo a sua importância na composição do tecido urbano multicultural da cidade. O Ciclo de Música procura utilizar a linguagem artística musical para o encontro de gerações e culturas, utilizando-a como



estratégia de desenvolvimento individual e comunitário. A metodologia será de "Jam session", de improvisação, em que os participantes são convidados a tocar juntos a mistura de estilos, estimulando a criatividade, construindo simbolicamente as interações sociais, culturais e geracionais do quotidiano do bairro.

<i>Recursos humanos</i>	3 equipas multidisciplinares, uma para cada ciclo artístico (cinema, dança e música), cada equipa composta por cerca de 2 a 4 técnicos, 1 coordenador, 1 técnico de projeto, 5 facilitadores comunitários
<i>Local: morada(s)</i>	Rua António Gedeão 1950 - 347 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Biblioteca Municipal de Marvila
<i>Resultados esperados</i>	10 sessões de Cinema (mensais) 10 ações de Formação em Cinema de Animação para Crianças, Jovens e Famílias 12 sessões de Dança (semanais) 1 filme de animação 1 Espetáculo celebração Dia Mundial Dança 10 Jam Sessions 65 participantes nos Ciclos Artísticos
<i>Valor</i>	11622.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 5</i>	Formação Crescente
<i>Descrição</i>	Os facilitadores comunitários são elementos residentes nos bairros de intervenção do projeto que servem de elo de ligação entre as organizações e as pessoas, sinalizam e identificam necessidades e potencialidades, são veículo de informação e elementos-chave na capacidade de as comunidades encontrarem as soluções às suas necessidades e anseios. A formação, na continuidade da já realizada no projeto anterior destes Bips, prevê que os Facilitadores Comunitários adquiram ou reforcem conhecimento e competências ao nível da comunicação assertiva e multicultural, do conhecimento da freguesia, seus recursos e instituições, da metodologia de projeto, da negociação de interesses, do direito e da cidadania. Em complementaridade, a formação de Guias Locais prevê dotar residentes de conhecimentos que permitam a criação de



percursos turísticos de Arte Urbana (na sequência do Festival Muro) bem como da exploração de todo o potencial da freguesia.

Recursos humanos 9 formadores, 1 coordenador, 1 técnico de projeto

Local: morada(s) Biblioteca Municipal de Marvila (Rua António Gedeão 1950 - 347 Lisboa), Escola EB 2/3 de Marvila (Rua António Gedeão, 1950-346 Lisboa), espaços públicos (pracetas e largos) e edificado

Local: entidade(s) Biblioteca Municipal de Marvila, Escola EB 2/3 de Marvila, espaços públicos (pracetas e largos) e edificado

Resultados esperados 10 sessões de formação para facilitadores comunitários; mFormar 5 facilitadores comunitários; formar 5 guias locais; construir 2 percursos turísticos (1 de arte urbana para a galeria de arte urbana ao ar livre em Marvila e 1 de horta comunitária)

Valor 10922.00 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 10

Periodicidade Pontual10

Nº de destinatários 25

Objectivos específicos para que concorre 3

Actividade 6 Picnic Comunitário

Descrição O Picnic Comunitário visa fomentar um espaço de encontro e lazer saudável entre a comunidade, organizado num dos vários espaços de mata da freguesia, estimulando a sociabilidade de vizinhança na fruição de espaços públicos. Este picnic tem como componente distinta o facto de ser dinamizado pelos Facilitadores Comunitários, como demonstração da incorporação de estratégias de animação e capacitação, e animado através da presença de vários grupos da freguesia, aliando diversas expressões culturais e etnográficas.

Recursos humanos 1 coordenador, 5 facilitadores, 10 voluntários, 10 moradores, 1 técnico de projeto

Local: morada(s) Espaços verdes da freguesia (mata)

Local: entidade(s) Espaços verdes da freguesia (mata)

Resultados esperados 5 Facilitadores Comunitários envolvidos na organização do evento; no mínimo 4 organizações envolvidas na animação do picnic (componente artística); 1 registo fotográfico e de memória de bairro construído durante o picnic a constar no

	relatório final
<i>Valor</i>	2422.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual1
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 7</i>	Assembleias Participativas
<i>Descrição</i>	<p>A Assembleia Comunitária é uma forma de organização social igualitária e não hierárquica, usado na tomada de decisões em grupo organizado horizontalmente. É a decisão com participação de todos os membros em busca de um consenso. A assembleia procura os melhores argumentos para decisões que refletem todas as opiniões e não votos que se opõem. A assembleia é um lugar de encontro onde pessoas com um mesmo propósito se unem para diversos fins, tais como: Informação (os participantes partilham informações de interesse coletivo. O conteúdo da informação não é debatido); Reflexão (os participantes refletem juntos sobre um tema, situação ou problema. Não é necessário tomar uma decisão imediata); Decisão (os participantes devem decidir sobre um tema proposto. Para chegar aqui os dois primeiros passos devem ter sido tomados (informação e reflexão) para criar um consenso). Assim, o modelo de governação do projeto prevê a realização de AP, no início do projeto, como forma de socializar o conhecimento e a gestão do projeto, bem como mobilizar a comunidade para a sua implementação. No final, prevê a realização de um Fórum de avaliação do processo, de partilha de todas as aprendizagens e dificuldades, resultados e desafios. É um estímulo à organização concertada da ação coletiva dos vários agentes do território. Perspetiva-se também a possibilidade de futura parceria com entidade que utilize metodologias de teatro fórum facilitadoras destes processos.</p>
<i>Recursos humanos</i>	5 Facilitadores Comunitários, 5 voluntários, 1 coordenador, 1 técnico de projeto, 2 técnicos
<i>Local: morada(s)</i>	Rua António Gedeão 1950 - 347 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Biblioteca Municipal de Marvila
<i>Resultados esperados</i>	Reforço da rede e governança locais alicerçada na realização de 1 Assembleia Participativa (50 presenças) e 1 Fórum (50 presenças); Construção de 1 Carta de Compromisso Local; aplicação de instrumentos de avaliação de expectativas e participação efetiva



<i>Valor</i>	2422.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual2
<i>Nº de destinatários</i>	75
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 8</i>	Canal de Youtube
<i>Descrição</i>	Criar, alimentar e manter um canal de youtube, dinamizado por 1 jovem da freguesia com conhecimento e experiência na área, que faria a formação de um grupo de formação em várias áreas da comunicação, design, edição de vídeo, captação de vídeo, e som. Esta atividade permitirá a divulgação de artistas dos bairros e de diferentes áreas, juntamente com entrevistas; dar a conhecer diferentes personalidades da freguesia de Marvila, realizar vídeos na rua, onde se pergunta a diferentes pessoas questões sobre a freguesia; contar histórias e estórias antigas e novas e ser ainda um canal de apresentação de notícias sobre a freguesia, suas organizações e pessoas, preservando a memória de uma comunidade.
<i>Recursos humanos</i>	1 jovem formador, 1 coordenador, 1 técnico de projeto
<i>Local: morada(s)</i>	Rua António Gedeão
<i>Local: entidade(s)</i>	Espaço CoolArte
<i>Resultados esperados</i>	1 Grupo de Youtubers (10 jovens formados em diversas áreas); 1 canal de youtube criado e com atividade sustentada; 500 views por mês
<i>Valor</i>	4422.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 9</i>	Criação de Espaço CoolArte
<i>Descrição</i>	Requalificação conjunta de espaço que sirva de ponto de encontro aos Jovens dos Bairros, acolhimento a artistas locais e outros, visitantes, futuro espaço de ensaios e



realização de atividades artísticas. Será utilizado um espaço nas instalações atribuídas à Associação Batoto Yetu, mas com um regime de gestão participada pelos jovens e grupos.

<i>Recursos humanos</i>	1 técnico de projeto, 1 coordenador, 1 técnico da Associação, moradores, Facilitadores Comunitários
<i>Local: morada(s)</i>	Rua António Gedeão, Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu
<i>Resultados esperados</i>	Espaço requalificado com a participação da comunidade, sobretudo juvenil; 1 modelo de gestão participada para o espaço
<i>Valor</i>	6374.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 14

Constituição da equipa de projeto

Função 1 Coordenador de Projeto

Horas realizadas para o projeto 364

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Técnico de Projeto

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



Morador no bairro do projeto Sim

Função 39 voluntários

Horas realizadas para o projeto 2184

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 5 Facilitadores Comunitários

Horas realizadas para o projeto 1820

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Parceiros da Rede

Horas realizadas para o projeto 668

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 Técnico de Horticultura

Horas realizadas para o projeto 780

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP



destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 310

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 450

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 8

Nº de destinatários mulheres 180

Nº de destinatários desempregados 62

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 50

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 35

Nº de destinatários imigrantes 15

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 6

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 3

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 8

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 4

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	17300.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2250.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	16650.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	7750.00 EUR
<i>Obras</i>	6000.00 EUR
<i>Total</i>	49950 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Facilitadores Comunitários
<i>Valor</i>	6000.00 EUR
<i>Entidade</i>	STC - Associação Serve the City Portugal
<i>Valor</i>	43950.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	16800.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico, apoio logístico e material, espaço e equipamentos
<i>Entidade</i>	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	8000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Requalificação de espaço e 1 voluntário a part-time
<i>Entidade</i>	STC Associação Serve the City Portugal
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	8500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Gestão e supervisão de projeto, disponibilização de espaço e equipamentos
<i>Entidade</i>	Biblioteca Municipal de Marvila
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro



<i>Valor</i>	2500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de instalações e equipamentos

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49950 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49950 EUR
<i>Total do Projeto</i>	85750 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	815